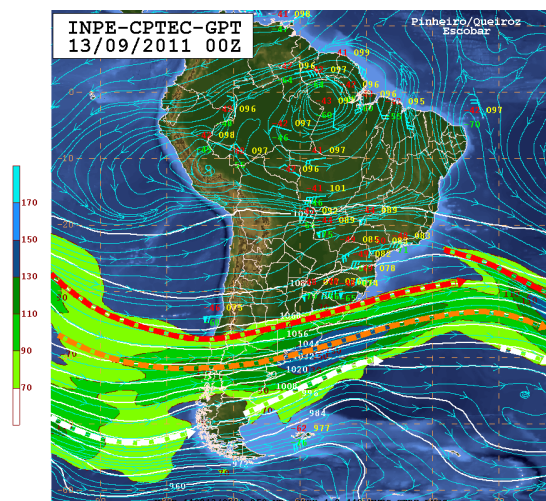


Análise Sinótica

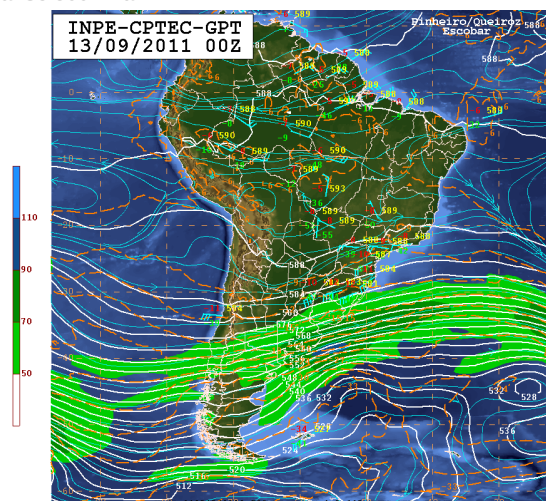
13 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



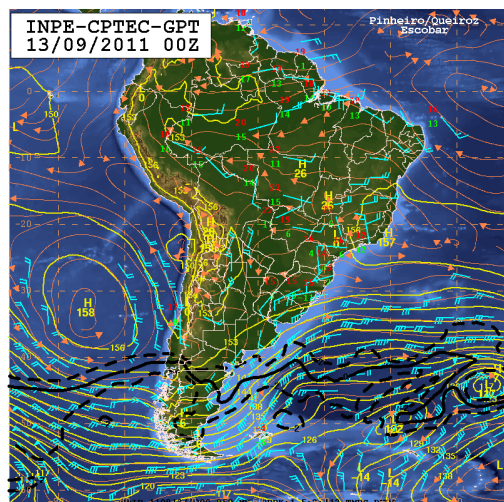
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 13/09, observa-se um amplo centro anticiclônico no noroeste do PA. Esta circulação predomina em toda Região Norte, norte do Centro-Oeste e oeste do Nordeste. A difluência gerada por este sistema, associada a termodinâmica, favorece a convecção e a formação de nuvens profundas sobre o centro do AM, como pode ser visto na imagem de satélite. No leste do Nordeste observa-se um vórtice ciclônico de altos níveis (VCAN), que favorece a subsidência do ar entre o RN e PE. A sul de 20S entre o continente e o Atlântico nota-se uma ampla área de circulação ciclônica, que favorece um alinhamento de nuvens vistos entre o MT e o norte do RJ, prolongando-se pelo Atlântico. A sul de 30S nota-se os máximos de vento: Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente). Todos os jatos encontram-se acoplados sobre o Pacífico (com circulação anticiclônica) e sobre o Atlântico (com circulação ciclônica).

Análise 500 hPa



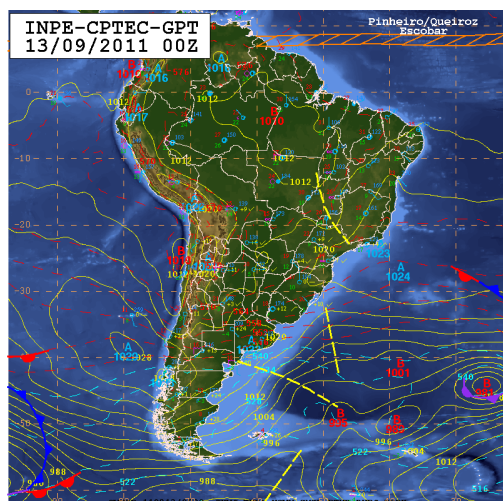
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 13/09, nota-se um escoamento predominantemente de leste entre o norte do Nordeste e o Norte do Brasil. Entre o norte do MA e litoral do PA observa-se ventos significativos de nordeste, que advectam umidade do oceano para o continente, auxiliando na formação das nuvens observada sobre esta área. No Leste do nordeste a circulação é anticiclônica, inibindo a formação de nuvens neste setor. A sul de 20S nota-se o reflexo do nível superior, com um amplo cavado (pouco amplificado) entre o Sudeste e o Atlântico adjacente. A área mais baroclínica, com significativo gradiente de altura geopotencial e ventos fortes, associado à presença de um onda frontal em superfície (06Z).

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 13/09, nota-se um centro anticiclônico (linhas de corrente) sobre MG, que atua em grande parte do Sudeste, Centro-Oeste, TO, oeste do Nordeste, Paraguai e norte da Argentina. Esta circulação vai inibir formação de nuvens nesta área, e favorecer a ocorrência de valores baixos de umidade relativa. Entre o norte do Nordeste e Norte, os ventos são de quadrante leste. No Pacífico aparece um anticiclônico associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 30S encontra-se a área mais baroclínica, com ventos superiores a 40kts ao longo de uma circulação ciclônica (sobre o Atlântico), e significativa gradiente de altura geopotencial. A linha de OC atua entre o centro da Argentina e o sul do Uruguai.

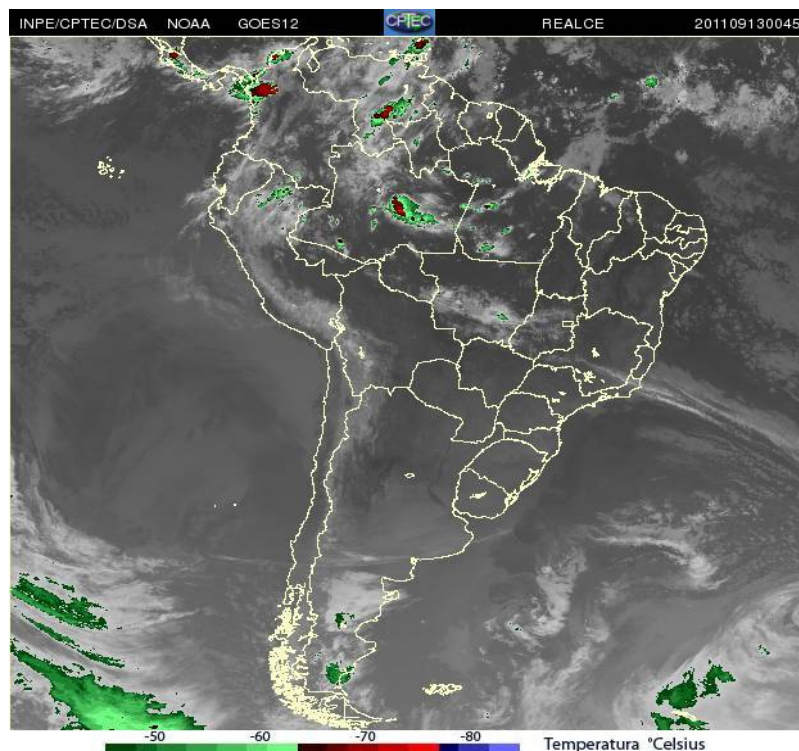
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (13/09), nota-se a presença de um cavado, com eixo sobre os estados de MT, GO, MG e SP. Ao sul de 30S observa-se cavados sobre o oceano, associados a uma ampla área de baixa pressão com valores em torno de 990 hPa. Áreas de alta pressão com núcleo em torno de 1024 hPa atuam sobre o Atlântico, próximo à costa da Região Sudeste, e estão associadas a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema por sua vez está possui núcleo de 1026 hPa, centrado a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor de núcleo de 1029 hPa em torno de 39S/79W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 7N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

13 September 2011 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (13/09) as chuvas mais significativas atingirão o Norte do país, com chance de chuva forte principalmente em áreas do AM. Estas pancadas de chuva ocorrerão de forma mais localizada no PA, AC, RO e RR. No Sudeste do país poderá ocorrer chuva rápida e de forma mais fraca entre a Serra da Mantiqueira, sul de MG e áreas serranas no RJ. Mas a partir de quarta-feira (14) haverá um aumento da umidade, devido à passagem de uma frente pelo oceano, que deixará o dia encoberto e com chuvas em toda a faixa leste do Sudeste. As temperaturas estarão mais baixas devido à advecção de ar marítimo pelo anticiclone. No interior das Regiões Sul e Sudeste o tempo não mudará, apenas a partir da quinta-feira (15/09) a propagação de áreas de instabilidade poderá provocar pancadas de chuva isolada entre o Paraguai e faixa oeste da Região Sul. Já entre sexta-feira e sábado a amplificação de cavado em altitude promoverá um aumento da instabilidade entre o Nordeste da Argentina, Uruguai e RS. As chuvas fortes atingirão o RS, sobretudo no sábado, e poderão vir acompanhadas de muitos raios, rajadas de vento e de forma localizada granizo. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA, GFS, BRAMS e Global/CPTEC estão bastante coerentes quanto à área e intensidade das chuvas, e todos indicam os maiores acumulados entre o sudoeste do RS e Províncias de Corrientes na Argentina. Estas chuvas serão causadas pela presença de uma frente fria, que favorecerá ainda uma diminuição nas temperaturas sobre o estado gaúcho.

Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Henri Pinheiro

